

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Construção do Catálogo de Espécies em áreas naturais do distrito de Miguel Burnier e entorno - Ouro Preto/MG: importante instrumento de educação ambiental e patrimonial

Proponente: Instituto Pé de Urucum

Local: Santo Antônio do Leite

Responsável Técnico: Marina Bahia

No dia 09 de julho de 2024, a equipe da Plataforma Semente, representada pelas colaboradoras Marina Bahia e Paula Grandi, realizaram a visita técnica ao projeto Construção do Catálogo de Espécies em áreas naturais do distrito de Miguel Burnier e entorno - Ouro Preto/MG: importante instrumento de educação ambiental e patrimonial. O projeto consiste na criação do catálogo de espécies como instrumento de educação ambiental e patrimonial envolvendo alunos das 8ª e 9ª séries do ensino fundamental da rede pública de dois distritos da comarca de Ouro Preto/MG (Miguel Burnier e Santo Antônio do Leite). Serão realizados estudos da biodiversidade e observação coletiva em campo, construindo o entendimento do ambiente e a importância de proteção da paisagem e das espécies no contexto ambiental e patrimonial regional. Será criado um blog como instrumento de educomunicação socioambiental e realizadas visitas em campo com atores estratégicos para divulgação do projeto.

A visita de acompanhamento foi motivada em detrimento da realização da oficina de apresentação do projeto na Escola Municipal Doutor Pedrosa, situada no município de Santo Antônio do Leite – MG. Durante a manhã do dia 09 de julho, a equipe se deslocou até a Escola para acompanhar as atividades previstas. O evento

Os alunos do 7º e 8º ano presentes foram encaminhados para a sala de aula onde encontravam-se cinco professores do projeto, os educadores da escola, a analista técnica da Plataforma Semente, Marina Bahia e a supervisora técnica Paula Grandi, e, duas representantes do Projeto Germinar da Gerdau. O evento foi iniciado com a apresentação do cronograma de execução do projeto, evidenciando o momento em que seriam realizadas as visitas à campo e as atividades em sala de aula. Seguidamente cada integrante do projeto apresentou-se e falou da importância das atividades que seriam desenvolvidas, do uso dos equipamentos e vestimentas adequadas para a realização de expedições aos ambientes naturais. Exibiram os binóculos adquiridos pelo projeto, explicaram seu uso como uma ferramenta de observação *in loco*. Posteriormente pontuaram os desafios de se identificar os animais em campo, e o que pode ser feito para facilitar sua identificação.

O professor Marcelo vinculado ao projeto, sugeriu que os alunos levassem cadernetas e canetas para realizarem anotações durante as visitas. Disse que é muito importante os alunos treinarem os ouvidos para a mata, e que informações como data, hora, caracterização do ambiente são relevantes para identificação da fauna e da flora local.

Posteriormente, o professor Jefferson introduziu o funcionamento da câmera semiprofissional adquirida pelo projeto para auxiliar nas expedições a campo, falou a respeito das *câmeras trap*, que também foram compradas com os recursos do projeto. Estas câmeras são dispositivos fotográficos equipados com sensores de movimento, projetados para capturar automaticamente imagens ou vídeos quando detectam a presença de animais ou conforme uma programação estabelecida. Utilizando tecnologia infravermelha, esses sensores detectam movimento e variações de temperatura, permitindo a captura automática de imagens em qualquer condição de luminosidade. O projeto pretende utilizar estas

câmeras em locais estratégicos, em período seco e chuvoso, para avaliar a diferença sazonal dos animais detectados em cada período, e assim discutir o tema com os alunos.

Em complemento a explanação dos professores, Thaís apresentou aos alunos os Guias de Identificação e como utilizá-los. Comentou também a respeito dos aplicativos disponíveis para identificação por meio digital. A apresentação foi interrompida para o lanche dos alunos, e no retorno foram encaminhados para as oficinas, que funcionaram em formato de rotação. Abaixo, na (Figura 2 a 4) são exibidas imagens da explanação feita pela equipe do projeto.



Figura 2: Apresentação do projeto. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.



Figura 3: Equipamentos adquiridos pelo projeto. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.



Figura 4: Apresentação do funcionamento das câmeras trap. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.

A seguir são descritas as oficinas apresentadas pelo projeto.

Oficina – O lugar onde eu vivo: A primeira oficina foi iniciada pelo professor Jeam, que distribuiu cartolinas e lápis de colorir para que os alunos respondessem aos questionamentos apresentados no slide a respeito do ambiente em que vivem através de desenhos, conforme exibido nas Figuras 5 e 6.



Figura 5: Alunos ilustrando a partir dos questionamentos feitos na oficina. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.



Figura 6: Alunos refletindo a respeito da ilustração. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.

Oficina – preparando as plantas para ciência e arte: Nessa oficina, o professor Marcelo com o auxílio do professor Jefferson mostrou aos alunos como se monta uma exsicata com folhas, flores e frutos. Explicou a técnica correta para desidratar cada órgão vegetal, objetivando manter suas características primárias para fins de identificação posterior. Exibição nas figuras 7 e 8.



Figura 7: Apresentação das técnicas de prensagem. Autoria: Marina Bahia. Data: 09/07/2024.



Figura 8: Apresentação das técnicas de prensagem. Autoria: Marina Bahia. Data: 09/07/2024.

Seguidamente os alunos que estavam na oficina foram encaminhados para terceira e última:

Oficina – Brincando e aprendendo com os animais: A turma se dividiu em três pequenos grupos para jogar uma atividade interativa de tabuleiro. O jogo objetivava identificar os animais exibidos em um varal de colagem a partir de estímulos sonoros com ajuda de uma pequena caixa de música e de cartas com instruções. Se o jogador acertasse, avançava e retirava outra carta, se errasse, retornava para casa. Nas Figuras 9 e 10 é exibido o momento da atividade.



Figura 9: Alunos lendo as instruções. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.



Figura 10: Alunos identificam os animais do varal. Autoria: Paula Grandi. Data: 09/07/2024.

Próximo às 12h, as atividades foram finalizadas e todos os presentes foram até o pátio da escola para tirarem fotos por meio do drone. A visita foi realizada na abertura do projeto e foi informado que as atividades de campo seriam realizadas em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) próxima ao município.

Sem mais,

Belo Horizonte, 20 de agosto de 2024.